

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Cronica Brasiliense

Class.: Guaranis MS / At Dourados

Data: 20/01/94

Pg.: 14

810

Índios temem registro em carteira

Campo Grande — Ontem pela manhã seis caciques, representando sete mil indígenas, foram até a Delegacia Regional do Trabalho no Mato Grosso do Sul dizer que não querem registro em carteira. A DRT havia dado prazo até 1º de março para que as destilarias de álcool do estado registrassem os índios que trabalham como cortadores de cana. O argumento dos índios é de que perderiam a identidade in-



dígena usando documento de branco.

Outro motivo: eles acreditam que o vínculo empregatício obriga cada um a ser uma espécie de propriedade do patrão, dificultando a volta para as al-

deias, explicou o administrador regional da Funai, José Antônio Flores.

O cacique Getúlio de Oliveira, da reserva de Dourados, a maior do estado, com quase oito mil índios, disse que a tribo não foi consultada sobre a decisão da DRT e que teme o registro em carteira. O assunto havia sido discutido no Congresso de Atiguassu, Sul do MS, com a presença de 200 caciques guaranis, representantes da DRT e das usinas de álcool, dias 11 e 12.